A UNIÃO

DIARIO OFFICIAL DO ESTADO

ANNO XXVIII — PARAHYBA—Sabbado, 3 de Janeiro de 1920 — NUM. 1

"Patronato Agricola"

Na sua parcimoniosa e atrigorica loquacidade um cabogramma trouxe-nos de pouco a noticia sobremodo grata de haver assentado o ministerio da Agricultura na creação de um «patronato agricola» na cidade de Bananeiras, deste Estado.

A simplicidade desse facto poderia deixar-nos, á primeira vista, numa especie de habitual indifferença, em um inexplicavel descaso, num desprazer, emfim, affeitos como temos estado até bem pouco ás phantasmagorias officiosas de toda natureza. Entretanto, desta vez, assim não acontece e, para accentuar, tal deliberação ministerial, como que nos saccudindo de uma apathia ingrata, suggeriu um justo, intimo e expansivo sentimento de regosijo sadio, talvez para expressar a convicção que nutrimos sobre a excellente perspectiva que nos reservou o presente.

De certo, outra não é a feição deste nosso contentamento e confiança reverentes ao mais [illegible] testemunho de civismo, de valor, de patriotismo com que se encaraja actualmente as cousas publicas do paiz, porquanto não haveria de ser a simples installação de um «patronato agricola» no Estado a causa das nossas esperanças sobre assumptos agricolas, sabido como é do desamor com que se ha tratado em todo o norte da Federação, por questões ou defeitos de verbas orçamentarias, o chamado «campo de demonstração», que outra cousa não representa, pensamos, que não um arremedo ao menos do patronato referido.

Isso por si constituiria, é verdade, um inestimavel apparelho de trabalho, de habilitações e competencia, sempre a exigir requintado zelo technico, uma actividade sem desfallecimentos da parte do seu todo funccional.

Um centro de capacidade artistica, um estabelecimento de ensino pratico na acepção genuina da palavra, onde se ensinasse fazendo, *«learning by doing»*, capaz de um desafogo á annunciada visão do sr. Monteiro Lobato, refundindo a alma de Geca Tatú, «que não fala, não canta, não ri, não ama, não vive».

Não, não fôra simplesmente o apparecimento, a publicação do informe precitado o porquê desta sensação, que se prende directamente a motivos bem diversos, quaes sejam os resultantes calculadamente, da objectivação ou antes, os effeitos dos plano ministerial em fóco, para abrangerem o beneficio commum, de uma sociedade treinada nas immutaveis inclemencias de um clima impiedoso como o nosso.

E' que não hesitamos em pensar que outra será a orientação, o criterio imposto ao "patronato agricola" em projecto, ás avessas, justamente, do que se ha feito no genero até hoje no nordeste.

Ficamos que a cidade de Bananeiras não irá ser dotada de um departamento publico pedantemente burocratico, onde não penetre a idéa utilizada, a acção proficua do trabalho, a serviço de uma escorreita selecção, de uma idoneidade profissional que fique a cavalheiro, condigna com a severa importancia dos muitos officios ahi distribuidos.

Sim, cremos e simplesmente porque se não coadunaria isso com o programma traçado ao Executivo da Nação, que vem mantendo a solicitude abnegada de velar pelo patrimonio collectivo, o patriotismo estoico de enxotar do Templo da Republica os seus enxovalhadores, para a rehabilitação dos nossos creditos internacionaes, da nossa honra, da nossa tradição, assegurando a um tempo a dignidade do povo brasileiro.

Quem conhece a Parahyba e se interessa pelas suas cousas agricolas e industriaes não póde deixar sem vista demorada a zona que se interpõe á parte litoral e a região chamada caatinga, no Estado, como formando a melhor apparelhada, a melhor servida em riquezas naturaes — a zona brejosa.

Mamanguape, Bananeiras, Areia, etc., representam os municipios que esta mesma zona abrange, com os beneficios das suas culturas rudimentares, disseminados por todos os angulos do Estado e extra-muros, embora que imperfeitamente, deficientemente já por culpas da inferioridade nas industrias regionaes, já por defeitos na capacidade de trabalho dos habitantes locaes.

São essas falhas, justamente, uma das causas que determinam o favor official promettido, favor que trará sem nenhuma duvida os effeitos correlatos á relevancia do emprehendimento ventilado, como soe acontecer alli ou acolá, onde se ha construido esses proveitosos institutos de ensino technico.

Todos sabem das condições particularissimas de atrazos em que se encontra de muito a lavoura no nordeste do Brasil, apesar dos grandes surtos, dos admiraveis progressos que lhe vae imprimindo o modernismos das artes agrarias, de par com as necessidades varias de cada povo, com as novidades actuaes da chimica industrial.

Razão por que a nossa producção é má e pequenina, tão pequenina que chega muitas vezes a aggravar as difficuldades financeiras oriundas de um clima inconstante como é o da região nordeste brasileira.

Remediar a primeira e annullar as consequencias da segunda concausa ha de ser o objectivo do «patronato agricola».

Desde as noções praticas sobre a sciencia geologica para a melhor adoptação na arte cerealifera, seu cultivo, até ás meticulosidades com a immunidade e conservação dos grãos leguminosos e systemas modernos de embalagem, o «patronato» de Bananeiras indagará, preconizará certamente por entre os aproveitamentos que nos advirão dahi e as bôas surpresas dessa mesma aprendizagem.

E a secção de pomicultura, com os seus encantos e attractivos?! ...

Hoje, em que se olha de perto, com um certo amor e interesse para as excellentes qualidades alimenticias e therapeuticas da fructa sã, seria erro imperdoavel não vigiar attentamente, carinhosamente, a intensificação, o aperfeiçoamento da sua cultura, justamente quando, já não se vê desdouro em se organizarem bellas exposições, ricas, quasi sumptuosas, de fructas, exclusivamente de fructas.

O Rio de Janeiro não faz muito, levou a effeito uma dessas feiras de arte, irregularmente, se subentende, e onde a nossa incuria se patenteou, porém, uma vez a mais, diante das deploraveis condições do que expuzemos alli, vaidosamente, e o estado sympathico das fructas appetitosas de procedencia argentina, norte-americana, portugueza, hespanhola, franceza etc.

Deve ter sido aquillo uma tacita licção para todo nacional que conheceu o facto, de vista ou de ouvida vaga.

O «patronato» de Bananeiras terá sem duvida, que cogitar de muitas outras secções, talvez mesmo de uma á parte sobre pecuaria, em attenção ás lastimaveis condições do que representa, se chama impropriamente gado e criação na Parahyba.

Uma das fontes de receita mais importantes do Estado, que vive a exigir amparo muito amparo, publico e particular, a fim de que não venha a fallir em futuro não remoto.

E' que razão sobrada existe quando se repete a verdade sobre o facto de não termos senão ensaios de lavoura, senão ensaios de criação.

Entretanto, este estado de cousas é por si intoleravel, já ha muito tempo, quer para o patrimonio individual, quer para erario publico.

O «patronato», portanto, virá legar-nos beneficios, ora animando os mesteres da lavoura, ora os do campo de criação, concorrendo, desta arte, para que amanhã possamos manter o nosso equilibrio economico-financeiro e produzir cada vez mais, cada vez melhor.

Julio Lyra

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE—O sr. major Aprigio Mindello, conferente da Alfandega do Recife.

FEZ ANNOS HONTEM—O pequeno Antonio Beiriz, extremecido filho do sr. José Beiriz, um dos mais antigos funccionarios da Imprensa Official.

Transcorreu no dia 30 de dezembro passado o primeiro anniversario natalicio da interessante Apany, filhinha do sr. Horacio Franco e de sua esposa d. Leonor Moreira Franco, residentes em Conceição.

VIAJANTES—Acha-se nesta cidade, a fim de tratar de negocios particulares, o sr. cel. Ascendino Candido das Neves, ex-deputado estadual e adeantado fazendeiro em Bananeiras.

Pelo horario da manhã de hontem, regressou de Areia a esta capital o sr. Anchises Gomes, que alli fôra a negocios particulares.

Acha-se nesta capital o sr. dr. Avila Lins, tratando de negocios que se prendem ao proseguimento da estrada de rodagem de Soledade a Patos, de que é encarregado.

S. s. regressará amanhã á superintendencia dos trabalhos que lhe foram confiados e dos quaes se vem desincumbindo de maneira a merecer elogios pelo zelo e correcção que ha revelado.

Os nossos votos de optima viagem.

De Santa Luzia do Sabugy, aonde fôra ha alguns mezes em busca de melhoras para a sua saúde alterada, encontra-se nesta capital, completamente restabelecido, o sr. Mario Araújo, auxiliar do nosso commercio.

Vindo do Rio de Janeiro, onde cursa com aproveitamento o Collegio Militar respectivo, acha-se nesta cidade em visita á sua exma. familia o joven Renan Soares, filho do sr. cel. Antonio C. Soares.

Pelo paquete «S. Paulo», ancorado ha dias em Cabedello, chegou a esta cidade, vindo da Capital Federal, o academico de medicina Edrise Villar, filho do sr. tenente Costa Villar, commandante da Força Policial deste Estado.

O academico Edrise Villar vem de fazer o 1.º anno daquella faculdade, obtendo plenas approvações.

ACADEMICO HUMBERTO PINHO—Ha alguns dias que se encontra nesta capital, vindo da metropole do paiz, o intelligente joven Humberto S. de Pinho, alumno da Escola Polytechnica dalli e dilecto filho do illustre sr. des. Candido Soares de Pinho, presidente do Superior Tribunal de Justiça deste Estado.

Ao joven academico, que cursa com raro aproveitamento o 1.º anno daquella faculdade e pretende demorar-se alguns mezes entre nós em visita á sua exma. familia, desejamos que houvesse feito excellente viagem.

VISITANTES—Fomos hontem, á tarde, visitados pelo sr. Apparicio Castello Branco, funccionario da Repartição dos Telegraphos deste Estado.

S. s., em conversa, teve a opportunidade de agradecer-nos, em nome da sra. d. Theresa Lucas de Macêdo, viúva do sr. cel. Manuel Lucas de Macêdo, chefe politico de Picuhy, o registo que fizemos do fallecimento desse nosso estimado correligionario em dias de novembro passado.

VARIAS—As missas mandadas celebrar pela familia do sr. commendador José Varandas de Carvalho, na egreja de S. F. Pedro Gonçalves, em suffragio de sua alma, foram bastante concorridas por seus parentes e amigos.

MISSAS—Serão rezadas amanhã, na matriz da villa do Espirito Santo, missas do 4.º anniversario da morte do sr. cel. Francisco Fernandes Pacote, commerciante nesta praça, de saudosa memoria.

A familia Pacote, que alli se acha veraneando, convida a todos os parentes e amigos para comparecerem áquelles actos de religião e caridade.

O problema do nordeste é finalmente solucionado

Ha annos que o Brasil, passando de govêrno a govêrno, sem que, entretanto, ficassem resolvidos os graves problemas nacionaes, vinha experimentando a necessidade de ter á frente dos seus destinos um filho do norte da Republica.

Agora, com a ascendencia de Epitacio Pessôa á chefia do paiz, foi um dos seus primeiros cuidados olhar com interesse e carinho pela sorte da infortunada gente do nordeste.

E' notorio o soffrimento desolador de toda essa região, que, quasi annualmente, faz agitar todos os bons corações, sem que, entretanto, mereça as vivas attenções dos poderes competentes.

Natural do nordeste brasileiro, conhecedor profundo das dôres e necessidades da população sertaneja, martyrisada, terrivelmente, pela constancia de um sol assassino, o dr. Epitacio Pessôa entendeu logo de pôr em pratica o seu vasto e nobilitante plano.

Assim, foi elaborado um projecto, que, approvado pelas duas casas do congresso, manda construir obras de irrigação, estradas de ferro, estradas de rodagem, etc., tudo com o fim de minorar as prementes necessidades das populações ruraes.

S. exc., como já é do dominio publico, assignou a sua auctorização executiva nos ultimos dias do mez passado, de maneira a parecer a nós outros a melhor dadiva, que se poderia almejar no alvorecer do novo anno aos infelizes filhos do nordeste, até ha bem pouco tempo quasi completamente abandonado á uma sorte má.

O acto da assignatura do decreto revestiu maxima solemnidade, reunindo o Presidente Epitacio Pessôa, no Palacio do Cattete, todos os representantes do norte, imprensa, poderes publicos, etc.

Com 920 se inicia, pois, a época de redempção dos nossos bravos e destemidos irmãos sertanejos, pelo que, effectivando uma das mais justas aspirações, nos congratulamos sinceramente com todas aquellas forças vivas que se bateram pela objectivação desse desejo ora realizado.

O beneficio proporcionado pelo Presidente Epitacio Pessôa não é só patriotico, é tambem humano pois que datam de longo tempo as sêccas periodicas que nullificam todos os esforços chrematisticos da rica região nortista.

A União, como orgam de imprensa, sempre alerta pelos interesses nacionaes, leva ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa e á Republica os seus cumprimentos pela solução efficaz que teve o problema das sêccas.

O exmo sr. dr. Camillo de Hollanda, Presidente do Estado, enviou ao exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, um attencioso telegramma de congratulações pela assignatura do projecto que vem resolver a questão das sêccas periodicas do nordeste brasileiro.

O sr. deputado Octacilio de Albuquerque, *leader* da bancada parahybana na Camara Federal, endereçou ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, sobre o mesmo palpitante assumpto o telegramma subsequente:

«RIO, 26—Dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado—Effusivas congratulações pela assignatura do decreto de irrigação do nordeste, que marca uma phase de redempção para os nossos infortunados irmãos sertanejos. Saudações.—*Octacilio de Albuquerque*—secretario da Camara dos Deputado».

✕

Coronel Antonio Camillo

Hontem, á tarde, fomos distinguidos com a visita pessoal do illustre sr. cel. Antonio Camillo, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro.

Desde algum tempo afastado da Parahyba, sua terra natal, o sr. cel. Antonio Camillo de Hollanda, distante embora, jamais descurou de cuidar de tudo quanto diz respeito aos interesses deste Estado.

S. s., que é um espirito culto, manteve animada palestra nesta redacção, sendo de quantos trabalham nesta casa naturalmente alvo de attenções, a que faz jús pelos seus invulgares predicados de caracter e coração.

O nosso caro visitante percorreu os diversos departamentos d'*A União*, mostrando-se vivamente impressionado com a ordem e distribuição de serviços, e tambem com a esthetica do seu novo predio, melhoramento esto devido á benemerita administração actual.

Reiteramos ao sr. cel. Antonio Camillo de Hollanda os nossos agradecimentos pela distincção da visita que nos fez.

✦

Telegrammas officiaes

Ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, foram dirigidos hontem os seguintes telegrammas officiaes:

«ABACAJU', 22—Exmo. Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que foi installada, hoje, solemnemente, a Assembléa Legislativa, convocada por decreto de treze do corrente para reconhecimento de seus novos membros e para a eleição da mesa que servirá até á installação da sessão ordinaria na época constitucional de conformidade com a lei n. 7[illegible] de 11 de outubro de 1916, sendo lida a mensagem presidencial. Attenciosas saudações.—PEREIRA LOBO, presidente do Estado».

«RECIFE, 24—Exmo. sr. Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que assumi hoje o exercicio do cargo de governador deste Estado, aproveitando o ensejo para apresentar a v. exc. protestos de subida estima e consideração. Saudações cordiaes.—JOSÉ BEZERRA».

✕

Senador Antonio Massa

O preclaro cidadão, cujo nome epigrapha estas linhas viu no dia 31 de dezembro proximo passado transcorrer seu anniversario natalicio.

Não podiamos deixar se passasse despercebido aquelle evento tão auspicioso para a familia do prestigioso parlamentar e para os seus patricios que o tem na justa conta de um dos politicos mais idoneos do Estado.

O sr. senador Antonio Massa, que se encontra presentemente na capital do paiz tomando parte nos trabalhos do Congresso, ante-hontem encerrados, deve ter recebido dos seus pares, por aquelle motivo, os testemunhos de sympathia a que faz jús por suas nobres qualidades de cavalheiro de fino trato e republico de alto cothurno.

Desta capital, sabemos foram-lhe endereçadas saudações telegraphicas em grande copia, ás quaes tivemos o prazer de juntar as nossas que reiteramos nestas linhas.

Govêrno de Pernambuco

No dia 24 do mez transacto, assumiu o govêrno de Pernambuco o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, eleito em pleito renhido no dia 18 de agosto, por grande maioria de votos o que é bem uma prova irrecusavel do seu prestigio.

A ascenção do illustre homem publico á suprema magistratura do vizinho Estado do sul fez-se sob os melhores auspicios, serenando todas as discordias e embates partidarios da campanha, num justificado momento de espectativa.

Pernambuco [illegible], nesses ultimos tempos, agitado em frequentes luctas politicas, as quaes têm resultado exclusivamente em prejuizo para os interesses collectivos da circumscripção, não obstante filiado a um dos partidos em lucta, do qual é figura primacial por sua dedicação e merecimento outros pessoaes, o sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcante, sempre foi muito elogiado por seu espirito de concordia, que é qualidade inegligenciavel num gestor das cousas publicas, para poder ficar acima de troças e prevenções, com o que só tende a louvar a terra bravia de Nunes Machado e Joaquim Nabuco.

Essa magnifica esperança de um regime de paz para Pernambuco, tão necessario para o mesmo desenvolvimento de seus recursos e desdobramento de suas grandes possibilidades economicas, vem de solidificar-se com o discurso-plataforma do sr. dr. José Rufino Bezerra Cavalcante no qual se compromette administrar sem odios e prevenções.

O referido documento estuda, por menor, os problemas que mais interessam o Estado limitrophe, de modo a recommendar sobremaneira o seu digno auctor, tal a elevação com que são os mesmos versados.

Abre-se assim a Pernambuco, com essa suspensão de hostilidades pequeninas e promessas formaes do sr. dr. José Bezerra em encetar a resolver assumptos attinentes com os progressos regionaes, a nova éra de prosperidade, dentro na qual a sua evolução proseguirá sem tropeços, para um futuro de paz e trabalho.

O sr. dr. José Bezerra merece também ser applaudido pelo criterio com que soube escolher os seus auxiliares, entre os quaes destacamos os sr. dr. Luiz Corrêa de Oliveira, chefe de policia; coronel José Novaes, commandante da Força Publica; dr. Francisco Pinto de Abreu, secretario geral; dr. Manuel Gouveia de Barros, director da Hygiene, e coronel Eduardo de Lima Castro, prefeito da capital, todos nomes de prestigio na mais alta sociedade pernambucana.

Resta-nos desejar com a abundancia d'alma que se firmem de mais a mais as expectativas sympathicas e quasi unanimes que a posse do preclaro politico ensanchou.

✕

Os novos reservistas do exercito

Por ordem do ministro da Guerra, exmo. sr. dr. Pandiá Calogeras, deixaram, no dia 31 do mez preterito, as fileiras do 49.º Batalhão de Caçadores sessenta rapazes que terminaram o seu tempo militar.

Depois da leitura da ordem do dia, feita pelo sr. tenente Delmiro de Andrade, na presença do illustre major Adolpho Massa, commandante, e demais officiaes, o nosso collega dr. Antonio Botto pediu licença ao mesmo sr. commandante para dizer umas palavras de saudades e despedida.

Ao terminar este discurso, o major Massa abraçou-o, pedindo que transmittisse aos seus demais camaradas.

O sr. commandante major Massa cedeu a musica do 49.º para acompanhar a passeata dos novos reservistas do exercito.

Entre os reservistas estão os nossos collegas de redacção José Maria de Souza Cruz e Antonio Botto de Menezes, que hontem reassumiram as suas funcções neste jornal.

✕

ELEIÇÕES ESTADUAES

A proposito do pleito de 20 de dezembro ultimo o exmo. sr. dr. Epitacio Pessôa, presidente da Republica, dirigiu ao sr. dr. Camillo de Hollanda, chefe do executivo parahybano, o seguinte telegramma de congratulações:

«PALACIO DO CATTETE, 26—Presidente do Estado—Parahyba—Congratulo-me com v. exc. pelo resultado do pleito eleitoral. Cordiaes saudações.—EPITACIO PESSOA».

Ainda sobre as eleições estaduaes realizadas no mez proximo findo o sr. presidente do Estado recebeu os seguintes despachos:

SANTA RITA, 25—Presidente Estado—Parahyba—Secção Livramento candidatos govêrno 46 votos.—Francisco Carvalho, prefeito.

CAJAZEIRAS, 24—Exmo. presidente do Estado—Parahyba—Resultado eleições dia 20: padre Cyrillo 211 votos, dr. Democrito de Almeida 207 votos, dr. Carlos Pessôa 205 votos, dr. Alpheu Rosas 206 votos, coronel Ignacio Evaristo e companheiros chapa 187 votos cada um, dois opposicionistas 49 votos cada um. Saudações—Manuel Cyrillo, prefeito.

✦

O banditismo no interior

O sr. dr. chefe de policia recebeu hontem o despacho abaixo, informando a s. s. da morte do cangaceiro Antonio Roque, um dos companheiros de Vicente Bello.

«CATOLÉ DO ROCHA, 1.—O cangaceiro Antonio Roque do grupo de Vicente Bello, depois de roubar avultada quantia no municipio de Souza, homisiou-se no logar Matto Grosso deste districto, onde atacou o fazendeiro Enéas Almeida. Sabendo disto fiz seguir hontem uma diligencia a fim de captural-o, sendo cercado no logar Castanhos. Estabelecendo um ligeiro tiroteio resultou a morte do referido bandido em poder de quem foi encontrado um rifle, um punhal, uma cartucheira contendo 30 balas. Saudações.—TENENTE FRANCELINO».

✦

Chuvas

Conforme telegrammas, que temos recebido do interior soubemos haver chovido torrencialmente em diversos municipios deste Estado, prometendo desta arte um inverno alvissareiro.

Um despacho do Ceará, expedido pelo nosso correspondente telegraphico em Fortaleza, nos dá tambem, a bôa nova de que nos ultimos dias de dezembro fortes aguaceiros cahiram em alguns logares daquelle Estado limitrophe.

Registo Litterario

Lyrio Vermelho—Anatole France (Trad. de Anisio de Montalvão).

A Paulo de Magalhães—com grande fé no seu espirito meditativo e organico e com os olhos fitos em nossas idéas communs.

Esta obra do grande escriptor francez é um primoroso estudo do meio parisiense, com vagos passeios pelo céo florentino.

Como estudo, alcança o fim a que se propõe: espelha, fielmente, a sociedade franceza contemporanea, destecando-lhe os costumes corrompidos e accentuando-lhe a degenerescencia dos personagens.

O adulterio acampa soberano. Maridos condescendentes pullulam. Como que os amigos se revezam, mutuamente, nas concessões que se fazem.

A fidelidade da pintura é tal que a gente se senhoreia dos mais esbatidos detalhes, as figuras passam, movendo-se, com vida propria, deixando, na memoria do leitor, não a lembrança de uma leitura rapida, mas a recordação de uma convivencia prolongada.

Resalta, ás vezes, no livro, um transcendentalismo que nos abala, um fundo metaphysico que nos confunde. Outras, passa, como um sopro, um scepticismo leve, que não chega a caracterizar-se no temor da verdade. Os personagens são possuidos, ás vezes, de um enfado que se lhes accusa nos pensamentos e nas phrases. Thereza, por exemplo.

«Nada lhe faltava porque a alma se lhe abrisse em risos, e a vida lhe corresse risonha. Entretanto, sendo nova, sendo amada, aborrecia-se.»

Uma das mais bellas paginas do livro é a que exterioriza a opinião do auctor sobre Napoleão.

Ha conceitos impeccaveis sobre o grande corso, vasados em estylo fluente e fórma elegante. «Não gosto da revolução. E Bonaparte é a revolução com um pennacho.»

Acuidade psychologica se lhe revela ao penetrar o intimo dos seus personagens, devassando-lhes a alma e o pensamento. E é felicissimo nas observações. «Faz mal em não escrever para as mulheres, senhor Vence. E' tudo que um homem superior póde fazer para ellas.»

Na obra não ha, propriamente, um romance. Ou antes, ha-o—mas como o entende a moderna corrente intellectual franceza: um pretexto para vasar paradoxos, e sentir-lhes o effeito, uma razão para canalisar a agudeza penetrativa de um sorriso ironico.

Ha no livro profundezas impressionantes de conceitos. Lampeja, por vezes, num relampejo rapido, um olhar sceptico, ou fulge, numa chispação de crystal, um riso mordaz. Mas fica ahi. Não vae além. Não ha um forte enrêdo amoroso, que prenda. No final, sómente, apparece um interesse de paixão, um sopro de amor. Mas isso mesmo ligeiramente, abstidamente, com certos trechos incomprehensiveis. De facto, não concebo como se prolongasse o sentimento de Dechartre por Thereza. O romancista da «cité des livres» nos apresenta esse personagem como um homem nervoso, irritavel, inquieto, de genio desegual. Não posso, pois, atinar como elle podesse dar vida, por tão longo tempo, a um amor satisfeito e farto, que não encontrava obstaculos que o excitassem nem tropeços que se lhe plantassem adeante, que corria serenamente, impassivelmente. E Dechartre sempre apaixonado e vibratil.

Parece-me anormal esse estado d'alma, forçada tal situação psychica. Pois se um temperamento inflammavel e irritadiço como era o desse homem, temperamento ardoroso de artista moço, não encontrava barreiras a saltar, se lhe não atravancava o caminho a mais insignificante pedra a remover—a solução inevitavel, consoante com a logica, era o fastio, o abandono. Entretanto, o auctor nol-o apresenta como um ingenuo! Chega ao ponto de, após haver descripto o artista como o descreveu, dizer que o seu amor era um mixto delicioso de paixão e de ingenuidade curiosa.» E' extranho.

Esse amor, pelo contrario, devia ser como é, um sentimento forte, cheio de calor, indomavel, que o ferroteasse.

E se não encontrasse empecilhos, se tudo fossem calmarias, deveria extinguir-se com a mesma rapidez com que se ateiamos. A cadeia passional, sob que se estorcia, tinha por tendencia commum o desfazer-se e o extinguir-se.

Possuindo a mulher amada, vi-

vendo quasi a seu lado, sem uma nuvem, sem um receio, sem uma tremura a frisar a placidez de sua felicidade—era natural, naturalissimo que esse amor fosse desapparecendo insensivelmente.

Todavia, não é o que se vê.

Passam-se dias, correm mezes, e elle continúa, sempre, o mesmo adorador ingenuo, o mesmo collegial timido deante da mulher amada. O amor que o possue, sente-se, é um amor violento, tempestuoso. Para que essa paixão cada vez se intensificasse mais, á medida que o tempo fosse correndo, era de mistér que se lhe oppuzessem tropeços, que a satisfação lhe fosse difficultada e embaraçosa, intervallada de longo espaço e não com a facilidade habitual. Pois é crivel que um amor puramente sexual, como o auctor nol-o descreve, se prolongasse por tão longo tempo, dada a nenhuma difficuldade na sua satisfação? E' possivel que um homem amando na mulher tão sómente o animal, no que ella apresenta de belleza e seducção, possuindo-a a todo o momento, a tendo-a, muita vez, como uma estatua nûa deante dos olhos, é possivel que, durante mezes, perdure a mesma impetuosidade na volupia e a mesma ancia no desejo? Não o creio.

O romance acaba impeccavelmente. Dechartre não poude vencer o ciúme que se lhe infiltrara n'alma. Por mais que se esforçasse, e posto surgisse clara a innocencia actual de Thereza e o seu amor latejante ainda, o ciúme dominara-o.

Alberto Carrilho

✕

*** Os srs. Krönck & C.ª, que desde vinte annos vêm perseverando no prestigio do nosso algodão, tendo paralysado os seus negocios desde 1914 até esta data, vão agora recomeçar o seu labor commercial, que tem sido dos mais proficuos em prol da nossa integralização economica.

Folgamos em antecipar aos plantadores dessa preciosa malvacea a noticia que vimos de divulgar, pois a casa referida das mais solidas pela sua idoneidade financeira e pelo prestigio de uma tradição que honra o nosso commercio, vae inaugurar um processo de transacções enormemente vantajoso para todas as partes interessadas.

Em palestra com um dos nossos redactores o sr. G. Möllmann, que é chefe da casa questionada e perfeito cavalheiro pelo tracto e pela cultura, declarou que está animado dos mais nobres intuitos de trabalhar, forçando uma cotação elevada do algodão, pois, para isso dispõe de capitaes sufficientes, obrigando ainda que toda producção do Estado se canalise para esta cidade, esperando determinar ainda o crescimento do erario publico de que foi até 1914 um dos mais fortes contribuintes.

Agora mais do que nunca estão os teutos dispostos a trabalhar, a trabalhar muito, accrescentou-nos o sr. Möllmann, pois assisti-lhes a obrigação de se imporem novamente ao conceito de todos os póvos e de desobrigarem a sua patria das pesadas responsabilidades contrahidas no Congresso de Versailles.

Entretanto, disse-nos ainda o mesmo senhor, a casa que chefia não poderá, por ora, funccionar efficientemente porque ainda se encontra privada da prensa hydraulica, sequestrada pelo Govêrno Federal, quando do rompimento das relações teuto-brasileiras, como medida de salva guarda dos interesses nacionaes.

O srs. Krönck & C.ª, vão pleitear juridicamente a reivindicação de posse daquelle immovel sob a attendivel allegação de que o seu funccionamento redundará em beneficios materiaes para o paiz, que bem necessita estejam em exploração todas as suas forças vivas aproveitaveis.

Os commerciantes referidos vão mesmo se dirigir ao exmo. sr. presidente da Republica de cuja esclarecida visão administratriva esperam o deferimento de sua pretenção.

Os trabalhos de folego

«O Brasil e as espheras de influencia na Conferencia da Paz»

Embora negligentes não deixámos pa-sar á nossa inteira revelia as decepcionadoras lições suggeridas pela guerra.

Os seus phenomenos mais interessantes, os que fatalmente alterarão as condicções extenciaes do mundo civilizado, desses estamos mais ou menos conhecedores. Se o povo na sua superficialidade continua alheiado das suas causas e effeitos, contamos homens preclaros que os observaram com religioso interesse, e agora, cessado o conflicto na brutalidade das suas batalhas em terra e em mar, começam a nos offerecer, em litteratura substanciosa e correntia, os ensinamentos proveitosos para nós que aspiramos a vida agitada do labor.

No rôl dos novos livros ajustados em taes moldes temos para nosso patrimonio cultural o que o illustrado embaixador piauhyense na Camara alta do paiz, sr. Abdias Neves, acaba de dar publicidade, sob o impressionante titulo *O Brasil e as espheras de influencia na Conferencia da Paz*.

Certamente este trabalho do preclaro parlamentar terá repercussão por todos os ambitos do paiz, pois, como o recente pamphleto de Belisario Penna «O Saneamento do Brazil», é um livro de apostolo, bradando contra o descaso e a indisciplina civica que se observam quer nas iniciativas dos particulares, quer nas do proprio govêrno.

O senador Abdias Neves, que é senhor de uma bagagem scientifica e litteraria bastante respeitavel, deu-nos, desta feita, um livro de valor intrinseco, pois documentando com dados insophismaveis a precariedade das nossas condições economicas e financeiras se esforça tambem por despertar da apathia os pro-homens a quem a nação entregou, confiante, os seus destinos sociaes e politicos.

Nas suas paginas, comquanto saturadas de transbordante pessimismo, advinha-se um resabio de confiança, pois os reservatorios inesgotaveis de riqueza que existem latentes por todo solo e sub-solo, são o proprio pabulo do sr. Abdias Neves e auctorizam os mais decepcionados a lobrigar um futuro grandioso prestes a ser trabalhado pelas forças conjugadas e harmoniosas da raça brasileira.

Só podemos no emtanto contar com sua efficiencia quando estiverem em franca exploração todas capacidades chrematisticas do paiz. Estas, por sua vez, não sahirão do terreno das abstracções, emquanto o homem brasileiro não estiver acastellado na integralidade das suas forças eugenicas.

Haja vista as construcções navaes, o aproveitamento da hulha nacional, que ainda são uma utopia, determinada pelo definhamento organico e incapacidade technica dos operarios e a inexistencia de transportes rapidos e baratos como bem o diz o sr. Abdias Neves numa das suas paginas mais brilhantes e discretas.

O livro que temos em mãos é digno de ser compulsado pelos estudiosos, porque, além de tudo, é um repertorio de conhecimentos positivos sobre a vida nacional em toda sua accidentada polyphormia, encontrando-se entre outros assumptos suggestivos um historico das nossas peripecias financeiras desde os tempos ronceiros do imperio á actualidade republicana com o seu degradante regimen deficitario, num crescendo progressivo que deixa afflictos até os menos cautos e previdentes.

De facto, a vultosidade das cifras estilhaçadas sem proveito para a nação nas administrações Hermes e Wencesiau, que oneraram o paiz, o primeiro em duzentos mil contos e o outro em oitocentos mil, e a falta de circulação das riquezas pela deficiencia dos transportes terrestes, fluviaes e maritimos, são factores que se não forem conjurados com presteza nos relegarão a um papel mediocre na concurrencia universal.

Num só ramo de industria, o das vias ferreas, tomado ao acaso, constata-se logo a nossa flagrante inferioridade em relação á Republica Argentina, que de dez kilometros apenas em 1857, conseguiu até 1914 distender em seu territorio 34.487 kilometros, obedecendo a um traçado economico e estrategico, previamente delineado. Emtanto, nós, com um territorio e uma população muitas vezes maiores até hoje apenas podemos dispôr de 27.818, kilometros, executados ao capricho dos momentos politicos, sem consultarem os interesses mais vitaes da nossa nacionalidade.

O sr. senador Abdias Neves que, com ser um parlamentar de linhagem é tambem um contabilista de pulso, nos apresenta, logo, nas primeiras paginas do seu livro, um relato tão succinto quanto fundamentado da situação economica dos principaes paizes da Europa nas vesperas da conflagração, mostrando-se abalizado conhecedor do movimento monetario dos paizes que se empenharam na terrivel peleja. Depois de commentar com empolgante eloquencia os males nordestinos, apontando-os como causadores das enormes crises e depressões financeiras do Brasil, solidariza-se com todos que pugnam pela assistencia efficiente desta zona flagellada, antes que deixal-a ao abandono por inviavel ao salvamento, com já aventou não sabemos que irresponsavel e leviano politico sulista.

Para tanto não se vão empregar capitaes com experiencias aventurosas. Trata-se, antes, de adopção das mesmas medidas que a Inglaterra e a Allemanha puzeram em pratica com resultado completo em certas das suas colonias assoladas por identicos phenomenos climatericos.

O epilogo do livro é um capitulo reservado ás *Espheras de influencia na Conferencia da Paz*.

O sr. senador Abdias Neves, assumindo uma attitude de mascula energia, muito justificada pelo prestigio mental da sua personalidade, declara que á sua consciencia repugna tratar o Congresso de Versailles como *Conferencia da Paz*, acceitando-a, sómente por denominação geral. São de s. exc. estas palavras textuaes: «Não direi, por mim, que a reunião dos alliados para impor, como nos tempos de Roma, condições cruéis aos vencidos—é em nome da Civilização, do Direito, da Justiça, da solidariedade humana, mereça o qualificativo de Conferencia da Paz».

E as demais censuras se afinam todas por esse diapasão, insistindo por demonstrar que aos espiritos cultos valeu pela mais pungente decepção o beneplacito de Versailles, onde se esperava fossem positivados aquelles idealismos democraticos ventilados pelo presidente Wilson. Mas só por um colapso da razão se poderia esperar taes liberalidades de nações que amordaçam e espesinham a soberania e a dignidade de outros povos, sendo exemplo flagrante a ostentação de força em frente aos portos da Grecia, para obrigal-a a tomar uma attitude de sympathica a um dos belligerantes de então.

O sr. senador Abdias Neves documentando esses factos berrantes da historia, não tem qualquer intuito germanophilo, mas se esforça no mais nobre desejo de acertar, patenteando aos nossos patricios, que os povos relapsos, os destituidos de ambições e os de vaidade não pódem exercitar integralmente a sua soberania.

Rebustece seu modo de pensar paraphraseando aquella expressão incisiva, candente do formidavel Tobias Barreto, proclamando que o Direito Internacional ainda é a «força bitolada pela bocca dos canhões».

Estes, por sua vez não pódem ter expressões sem que, dynamisem todas as forças vivas: eugenicas e chrematisticas.

Tal é o livro que o erudito sociologo piauhyense vem de lançar á voracidade espiritual do povo brasileiro.

O 49.º passa a ser o 22.º de caçadores

Foi hontem especialmente a palacio communicar a s. exc. o sr. dr. Camillo de Hollanda o novo numero que, pela recente reorganização do nosso exercito, vem de tomar o 49.º de Caçadores, o sr. major Adolpho Massa, brioso commandante dessa unidade federal.

O distincto militar foi gentilmente recebido pelo chefe do govêrno, que lhe agradeceu a participação, tendo por essa occasião para com o sr. major Massa palavras de elogios á maneira louvavel por que se ha conduzido o referido batalhão, graças á energia e disciplina do digno official.

✕

UM ESTADO SEM HOMENS

Segundo acaba de noticiar a *Nova Era*, jornal que se publica em Goyaz, ha grande falta de homens naquelle Estado.

Nos campos e nas cidades não se encontram trabalhadores para a lavoura que com isso soffre extraordinariamente.

O 60.º Batalhão de Caçadores, do nosso exercito, alli aquartellado, embora tenha o effectivo completo é o mesmo que nada porque não ha officiaes para dar instrucções ou manobrar com o batalhão.

O presidente do Estado, ainda conforme a *Nova Era*, está cercado de auxiliares interinos, por não ter profissionaes formados. Não ha secretario para a pasta do Interior. O chefe de policia é interino, porque não foi encontrado um bacharel em direito para exercer o cargo.

A' força publica falta um medico, e ha até falta de vigarios como acontece, entre outras, com a freguezia de Santa Luzia.

O que falta ao grande Estado central sobra em quantidade avultada em outras circumscripções da Republica.»

No nordeste superabundam endemicamente os bachareis, professores e vigarios, que tanta falta estão fazendo áquelle nosso irmão federado.

Só de professores a Parahyba poderia supprir, com vantagem, aquella região porque felizmente os possuimos em quantidade exportavel.

Quanto a bachareis o Recife e S. Paulo, onde existem as principaes faculdades de direito, preencheriam amplamente aquella lacuna.

Por esta forma explanada o caso a carencia daquelles valores sociaes em Goyaz, só póde encontrar explicação na falta de propaganda ou na crise de transportes que torne inviavel o accesso ao fertilissimo rincão goyano.

O telegrapho em Aroeiras

Conforme despacho transmittido ao chefe do govêrno vem de ser inaugurada a estação telegraphica de Aroeiras, do municipio de Umbuzeiro.

Dando-o á estampa, fazemol-o com intenso jubilo por vermos introduzido nesse prospero povoado parahybano tão imprescindivel melhoramento.

E' o seguinte o telegramma a que nos reportamos:

«AROEIRAS, 22—Exmo. dr. Presidente Estado—Parahyba—Scientificamos a v. exc. a inauguração solenne da estação telegraphica desta localidade, graças aos esforços dos nossos queridos chefes drs. Antonio e Carlos Pessôa. Cordiaes saudações.—A COMMISSÃO».

✦

Telegramma

AVULSO

S. JOSE' PIRANHAS, 27—Parahyba—Encarecemos trabalhar junto director Correios providenciar sentido terminarem bandalheiras estafetas que levam tempo sem conta conduzir mala correio Cajaseiras aqui Bonito. Hoje, dia de feria, em Cajaseiras, estafeta não traz mala acarretando prejuizo geral. A agente de Cajaseiras não, importa; soffremos prejuizos, devido estafetas não cumprirem dever. Diversos prejudicados.

✕

A chefia politica de Picuhy

Communicando a sua escolha para dirigir a politica de Picuhy, o sr. cel. Antonio Xavier endereçou ao exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda o telegramma abaixo:

«PICUHY, 18—Presidente Estado—Parahyba—Tenho a honra de communicar a v. exc. que os proceres da politica dominante, no Rio, acabam me investir cargo politica local em cujo posto me acharei sempre disposto receber elevadas ordens v. exc. Saudações.—ANTONIO XAVIER».

Do prefeito de Picuhy s. exc. recebeu ainda o despacho infra:

«PICUHY, 25—Presidente Estado—Parahyba—Communico a v. exc. que se realizou hontem, com grande pompa a posse do novo chefe politico, havendo por esse motivo diversos discursos e bellissima passeata acompanhada pelo que ha de mais selecto na sociedade picuhyense. Saudações.—ANANIAS PEREIRA, prefeito».

Associações

DIVERSIONAL-CLUB—Sob esta designação, acaba de ser fundada na cidade de Areia, uma importante e futurosa associação recreativa, litteraria e scientifica.

Inaugurado no 31 do mez passado, o *Diversional-Club* commemorou a posse de sua primeira directoria com uma grande *soirée* dansante a que esteve presente o que de melhor existe na sociedade areiense.

A directoria alludida é a seguinte: Presidente, Sebastião Vianna; vice-presidente, Julio Lins Pessôa de Mello; 1.º e 2.º secretarios, Gutemberg Barreto e Manuel Pires Patricio da Costa; orador, dr. Idalino Montezuma; vice-orador, professor Abel da Silva; thesoureiro, João Rodrigues d'Oliveira Mello; supplentes de secretarios, Francisco da Gama Cabral e José Moreira do Amaral.

O "Diversional-Club" conta já com um numero consideravel de socios, de modo que, além de outros motivos fortes, tudo faz acreditar que tão digna iniciativa conseguirá todos os intuitos desejados.

Os cavalheiros que compõem a directoria do "Diversional-Club" são por si sós uma plena garantia de successo, de que sómente lucrará o meio social de Areia.

✕

Ribaltas

TROUPE «AS VIOLETAS»—Em companhia do sr. Einar Svendsen, gerente do Rio Branco, visitou-nos hontem, á noite, o sr. Alvaro A. de White, secretario da excellente troupe portugueza «As Violetas», que hoje estrearão no palco do referido casino.

A troupe referida que acaba de fazer duas temporadas victoriosas no Recife, nos theatros Moderno e do Parque, consta de cinco bellas figuras femininas que se exhibirão em cinco espectaculos apenas.

Para hoje «As Violetas» annunciam os seguintes numeros: 1.º Apresentação em elegantes travestes; 2.º «Passagem da vida», fado portuguez; 3.º «Os garotos», duetto-comico; 4.º «Varina e Conde», um desafio de cinco minutos; 5.º Bole-bole, tango sertanejo; 6.º «Papoula e malmequeres», duetto; 7.º «Brasil, (parodia) numero patriotico; 8.º «Os Alliados», com uma apotheose ao Brasil, da revista portugueza «O Novo Mundo».

Dentre os films exhibidos nesta cidade salientou-se pelo seu valor artistico e enredo original o surprehendente o maravilhoso trabalho da fabrica Fox «Uma filha dos Deuses», protagonizado por Annette Kelerman e que é tido como a mais estupenda creação cinematographica produzida por aquella fabrica, unica nos Estados Unidos que se impõe pela magnificencia dos seus films e que possue um elenco admiravel de artista.

Bibliographia

CHACARAS E QUINTAES!—Pelo ultimo correio do sul recebemos o numero 6, anno X, deste conceituado magazino que se edita em S. Paulo e que tem por fim incentivar a producção nacional.

✕

NOTICIARIO

O sr. dr. chefe de policia recebeu os seguintes telegrammas:

Conceição, 1—Peço-vos ordeneis que o tenente Viégas entregue minhas armas, não sou bandido, sim collector federal—João Pedro Netto.

Ceará, 31—Christovam Paulino de Mello nunca esteve nem está preso, sendo desconhecido, Saudações—Pergentino Maia, chefe de policia.

Araruna, 29—Hoje remetti estatistica até esta data. Saudações—Antonio Targino.

Catolé do Rocha, 29—Cumprirei as ordens contidas no vosso telegramma. Em Olho d'Agua acham-se apenas três praças na residencia do fazendeiro Francisco Fonseca em vista de haver sido este ameaçado por Vicente Bello e ter solicitado meu auxilio. Devo adiantar que durante a semana finda na residencia de Sergio Maia foram armados numerosos individuos para agir contra a força publica. Saudações—Tenente Francelino.

Patos, 1—Acaba de chegar o cadaver do infeliz Manuel Pedro Monteiro assassinado no logar Cacimba de Areia, neste termo, ignorando se qual o auctor do crime. Sigo em diligencia procurando descobrir o criminoso. Saudações—Tenente Moreira, delegado.

O expediente da Prefeitura, hontem, constou do seguinte:

Petição de Ferreira & C.ª Succs., requerendo licença para collocar uma empanada no departamento que fica ao pé da torre da egreja de N. S. do Rosario, no qual têm secção de retalho de vendas de seus productos—Ao fiscal do districto para informar.

Idem de Osvaldo Pessôa, requerendo licença para construir um predio, á rua da Independencia, desta cidade, de accôrdo com a planta junta—Diga o sr. Agrimensor.

Idem de Joaquim Noronha, juiz da irmandade de N. S. do Rosario—Pagando os direitos, como requer, nos termos do parecer do sr. agrimensor.

Idem de d. Maria José Castanhola—Pagando os direitos, como requer, de accôrdo com a informação da secção technica.

Hontem, com a presença do veterinario, dr. Francisco Xavier Pedrosa, e do respectivo administrador do matadouro publico, foram abatidos 10 bovinos, dando o rendimento de 48$200.

Na petição em que Joaquim Noronha, juiz da irmandade de N. S. do Rosario, pede licença para fazer concertos e reparos no muro daquella egreja, o sr. dr. prefeito deu o despacho infra: «Ao sr. agrimensor».

Na petição de José Francisco de Moura e Silva, que requereu licença para editar um jornal hebdomadario, intitulado «O Commercio da Parahyba», o sr. dr. prefeito da capital deu o seguinte despacho: «A' secretaria para lavrar o termo de responsabilidade».

D. Anna Polary e suas irmãs requereram, ao dr. prefeito, dispensa do imposto denominado—do lixo. O mesmo dr. prefeito mandou á secretaria para informar.

Petição de Maria José Castanhola, requerendo licença para construir um predio em um terreno á rua Monsenhor Walfredo, de accôrdo com o projecto junto—Ao sr. agrimensor.

✕

Rendas publicas

Prefeitura Municipal

Saldo do dia 27	3:838$821
Receita do dia 29	
Impostos diversos	246$000
Matadouro (rezes abatidas)	483$500
Mercado B. Rohan	185$300
Mercado do Porto	20$200
Posto fiscal da E. de Ferro	94$700
Posto fiscal de Cruz de Almas	210$600
Posto fiscal da ponte do Sanhauá	120$790
Posto fiscal da rua de S. João	58$300
Posto fiscal de Tambeá	43$400
Posto fiscal de Jaguaribe	40$100
Posto fiscal da estrada dos Macacos	34$700
Predial	14$000
	5:435$221
Despesas	631$640
Saldo	4:803$581
Saldo do dia 30	6:407$246
Receita do dia 31	870$100
	7:277$346
Despesa	245$580
Saldo	6:927$766

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

DECRETO N. 1045, DE 29 DE DEZEMBRO DE 1919

Concede ao cidadão José de Christo Pereira Costa, commerciante estabelecido na villa de Alagôa Nova, isenção de todos os impostos estaduaes, pelo espaço de dez (10) annos para intallação de uma usina electrica destinada á illuminação publica e outras applicações industriaes.

O doutor Francisco Camillo de Hollanda, presidente do Estado da Parahyba do Norte, usando das attribuições que lhe faculta a lei n. 144, de 16 de agosto de 1899, e na conformidade do que estatue o § 1.º do art. 36 da Constituição Estadual,

DECRETA:

Art. 1.º—E' concedida ao cidadão José de Christo Pereira Costa, ou a qualquer empresa ou sociedade pelo mesmo organizada, isenção de todos os impostos estaduaes, pelo tempo de dez (10) annos, para montagem de uma usina electrica destinada á illuminação publica da villa de Alagôa Nova, facultando-se ao concessionario o aproveitamento da energia noutros fins industriaes.

Art. 2.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 29 de dezembro de 1919, 31.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) DR. FRANCISCO CAMILLO DE HOLLANDA

Despacho do dia 11 de novembro de 1919.

(Retardado)

Officio do gerente da agencia do Banco do Brasil, neste Estado, s/n, levando ao conhecimento do presidente do Estado, que a taxa actual para a cobrança de marcos, é de $090 (noventa réis)—Ao Thesouro para liquidar o debito do Estado, referente a estatua de Alvaro Machado.

Despacho do dia 14 de novembro de 1919.

(Retardado)

Officio do director interino de Obras Publicas, sob. n.º 141, encaminhando uma conta do sr. José de Barros Moreira, na importancia de 1:838$000 proveniente do fornecimento de lenha para o Usina Hydraulica, no mez de outubro proximo findo—Ao Thesouro para pagar.

Despacho do dia 15 de dezembro de 1919.

Petição de d. d. Rosa Leal de Lemos e Philomena Leal de Lemos—Como requer.

Idem de d. Clotildes Carneiro—Ao Thesouro para informar.

Idem de Ignacio Marinho de Souza—Indeferido.

Idem do bel. Guilherme Gomes da Silveira—Deferido.

Idem de desembargados Heraclito Cavalcante Carneiro Monteiro, director-presidente do Orphanato d. Ulrico—Ao director de Obras Publicas para informar.

Idem de Jayme Seixas etc. Comp.ª, pedindo pagamento da importancia de 1:075$000, proveniente de mercadorias fornecidas para o Thesouro do Estado—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 17 de dezembro de 1919.

Petição de d. Maria José Castanhola—Ao Thesouro para fazer a restituição.

Idem de Maria Augusta Loureiro—Indeferido.

Um abaixo assignado de diversos negociantes da cidade de Campina Grande—Ao Thesouro para informar.

Despacho do dia 19 de dezembro de 1919.

Petição de Henrique Barbosa de Lucena—Indeferido.

Idem do desembargador Heraclito Cavalcante Carneiro Monteiro, director-presidente do Orphanato d. Ulrico—Ao Thesouro para informar.

Idem de Joaquim da Silva Barbosa—Egual despacho.

Officio do dr. director de Obras Publicas, sob. n.º 152, encaminhando as folhas de pagamento dos operarios das mesmas obras, na importancia de 1:298$700, inclusive a do pessoal extranumerario que presta serviço no Abastecimento d'Agua, constantes da semana de 7 a 13 do corrente mez—Ao Thesouro para pagar.

Despachos do dia 22 de dezembro de 1919.

Petição de Manuel Evangelista de França, procurador de José Marques de Lima Filho—Ao Thesouro para informar.

Idem de d. Julia Rabello—Como requer.

Idem do bel. Guilherme Gomes da Silveira—Deferido.

Lei n. 94 de 12 de dezembro de 1919

Orça a receita e fixa a despesa do municipio da capital da Parahyba do Norte, para o exercicio de 1920.

O bacharel Diogenes Gonçalves Pené, prefeito do municipio da capital do Estado da Parahyba do Norte.

Faço saber que o Conselho Municipal da mesma capital decretou e eu sanccionei a lei seguinte:

DESPESA

Art.º 1.º—A despesa do municipio da capital do Estado da Parahyba, para o exercicio de 1920, é fixada na importancia de 227:638$920, distribuida nos seguintes §§:

CONSELHO MUNICIPAL		
§ 1.º—Empregados	21:024$220	
§ 2.º—Expediente	1:000$000	22:024$220
PREFEITURA MUNICIPAL		
§ 3.º—Empregados	25:047$000	
§ 4.º—Expediente	1:000$000	26:047$000
SERVIÇOS EXTERNOS		
§ 5.º—Empregados	1:726$500	
§ 6.º—Limpesa de ruas e fontes	4:000$000	
§ 7.º—Obras publicas e serviço de conservação	8:000$000	
§ 8.º—Remoção de lixo	4:000$000	
§ 9.º—Desapropriações	0:000$000	
§ 10—Despesa com correição	1:000$000	128:726$500
INSTRUCÇÃO PUBLICA		
§ 11—Professoras e adjunctas	5:904$000	
§ 12—Aluguel de casa para escolas	320$000	
§ 13—Expediente	360$000	7:584$000
MERCADOS PUBLICOS		
§ 14—Empregados	1:494$300	
Expediente	480$000	10:974$300
MATADOURO PUBLICO		
§ 16—Empregados	756$000	
§ 17—Expediente e asseio	240$000	3:996$000
DIVERSAS FUNCÇÕES		
§ 18—Superintendente e zeladores das praças	4:80$800	
§ 19—A um pedreiro da Municipalidade	1:200$000	5:980$800
PESSOAL INACTIVO		
§ 20—Aposentados	11:96$100	11:946$100
DIVERSAS DESPESAS		
§ 21—Ajuda de custo a empregados	30$000	
§ 22—Qualificação e eleição	30$000	
§ 23—Auxilio ao Asylo de Mendicidade	1:200$000	
§ 24—Auxilio á Liga Contra o Analphabetismo	1:200$00	
§ 25—Eventuaes	6:000$00	
§ 26—Asseio, limpesa e illuminação dos proprios municipaes	1:000$00	
§ 27—Publicação pela imprensa	360$00	
§ 28—Percentagem de arrecadação de impostos de exercicio corrente, promovida por empregado que não seja o procurador	6 %	
§ 29—Idem, idem, de exercicios findos	10 %	
§ 30—Divida passiva que for liquidada	$	
§ 31—Restituição	$	10:360$000

RECEITA

Art. 2.º—A receita do municipio da capital da Parahyba do Norte, para o exercicio de 1920, é orçada em 228:638$920, constituida das seguintes verbas:

TABELLA N.º 1	
Licenças	68:647$089
TABELLA N.º 2	
Construcção, reconstrucção e concertos	4:560$835
TABELLA N.º 3	
Emolumentos e matriculas	4:685$948
TABELLA N.º 4	
Aferição e revisão de pesos e medidas	8:343$685
TABELLA N.º 5	
Imposto de sangue e salgamento de couros	15:648$354
TABELLA N.º 6	
Impostos diversos	4:254$825
TABELLA N.º 7	
Impostos sobre mercadorias sahidas por vias maritima, fluvial e terrestre	37:690$206
TABELLA N.º 8	
Renda com applicação especial	33:351$424
TABELLA N.º 9	
Renda extraordinaria	13:355$654

TABELLA N.º 1

Licenças annuaes para abertura ou continuação de estabelecimentos commerciaes ou industriaes.

§ 1.º—Açougue, na capital	48$000
Idem, nas povoações	15$000
2.º—Automovel de carga	40$000
3.º—Idem, de aluguel	50$000
4.º—Idem, particular	20$000
5.º—Alvarenga para transporte de mercadorias	40$000
6.º—Armazem de sal, na capital	300$000
Idem, idem, nas povoações	30$000
Idem, de cereaes	300$000
Idem de fazendas, de 1.ª classe	800$000
Idem, idem, de 2.ª classe	700$000
Idem de miudezas e ferragens englobadamente, de 1.ª classe	700$000
Idem, idem, idem, de 2.ª classe	600$000
§ Idem de miudezas:	
De 1.ª classe	700$000
De 2.ª classe	600$000
§ Idem de ferragens:	
De 1.ª classe	700$000
De 2.ª classe	600$000
Idem de estivas:	
De 1.ª classe	800$000
De 2.ª classe	700$000
Agente e sub-agente de loteria de outro Estado	100$000
Agencia de Banco, ou casa bancaria	500$000
Atelier de modas:	
De 1.ª classe	80$000
De 2.ª classe	60$000
§ —Agencia de jornaes e revistas	20$000
§ —Idem de companhia de vapores	300$000
§ —Bagatella, na capital	25$000
Idem nas povoações	10$000
§ —Barraca volante, com ou sem jogos, seja ou não seu proprietario estabelecido, inclusive botequim:	
Pelo primeiro estabelecimento, na capital	50$000
Idem nas povoações	10$000
De segundo estabelecimento em deante, de cada vez, na capital	20$000
§ —Barraquinha volante, na capital	20$000
Idem, idem, nas povoações, por feira, com jogos licitos	5$000
§ 2—Bilhar, na capital, um	50$000
Sendo mais de um, 25$000 por cada um que accrescer	
§ 22—Botequim ou pastellaria, com bilhar, na capital	150$000
Nas povoações, com bilhar	15$000
§ 23—Banco	500$000
§ 24—Botequim ou café:	
De 1.ª classe	80$000
De 2.ª classe	60$000
§ 25—Casa exportadora de algodão:	
De 1.ª classe	800$000
De 2.ª classe	700$000
§ 26—Idem de couros e pelles:	
De 1.ª classe	800$000
De 2.ª classe	700$000
§ 27—Idem, idem de caroço de algodão:	
De 1.ª classe	200$000
De 2.ª classe	100$000
§ 28—Idem, idem de outro genero, exceptos cereaes:	
De 1.ª classe	200$000
De 2.ª classe	100$000

A casa exportadora de mais de um artigo pagará a taxa mais elevada e 25 % das outras taxas correspondentes aos demais artigos.

Cada casa de exportação tem direito a um deposito, já incluido no imposto da tabella acima.

§ 29—Casa de compra e venda, na capital:	
De algodão	400$000
De couros e pelles	300$000
De caroço de algodão	200$000
De outro genero	150$000

A casa que comprar para vender nesta capital, mais de um artigo, pagará a taxa mais alta e 25 % das outras taxas dos artigos que excederem.

(Continúa)

Loterias Federaes

Dia 27 de dezembro

LISTA GERAL—193.ª extracção da 86.ª loteria da Capital Federal, do plano 309:

11681	Capital	50:000$
35805	premiado com	6:000$
32208	»	5:000$
5616	»	2:000$
8612	»	2:000$

Premios de 1:000$000

3948—25899—42964
6257—34099—48205

Premios de 500$000

7208—14684—28236—32685—34373
7909—21308—31575—33219—48168

Premios de 200$000

159—11805—27068—39106—47556
565—14612—27085—39722—48322
678—15618—27180—40473—48367
1179—15639—29028—40708—48607
3230—16602—32770—40905—48812
8839—18382—34353—41833—50976
9264—18809—35447—41563—53684
9358—19154—35720—42176—56618
9488—22652—37175—47237—57594
11428—24266—37395—47541—59967

Approximações

11680 e 11682 300$000
35804 e 35806 200$000
32207 e 32209 100$000

Dezenas

Estão premiados com 60$ os seguintes numeros: 11681 a 11690.
Estão premiados com 40$ os seguintes numeros: 35801 a 35810.
Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 32201 a 32210.

Centenas

Os numeros de 11601 a 11700 estão premiados com 20$000.
Os numeros de 35801 a 35900 estão premiados com 15$000.
Os numeros de 32201 a 32300 estão premiados com 10$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 81 estão premiados com 10$, os terminados em 1 com 5$, excepto os terminados em 81.

Dia 29 de dezembro

LISTA GERAL—194.ª extracção da 26.ª loteria da Capital Federal, do plano 359:

20024	Victoria	20:000$
20106	premiado com	3:000$
9367	»	1:200$
12662	»	1:200$
18231	»	1:200$

Premios de 300$000

309—6709—9694—19537—31653
6207—9235—18191—23883—35541

Premios de 120$000

514—12205—20245—27461—36276
1549—12703—20571—29363—36324
4289—14586—21604—29428—38225
4654—15304—22126—30252—38607
6433—16388—22282—30353—38685
7537—16911—22741—31519—38751
8109—17094—25730—32267—
8416—18173—26512—32591—
9437—18336—26559—33209—

Approximações

20023 e 20025 180$000
20105 e 20107 110$000

Dezenas

Estão premiados com 30$ os seguintes numeros: 20021 a 20030.
Estão premiados com 18$ os seguintes numeros: 20101 a 20110.

Centenas

Os numeros de 20001 a 20100 estão premiados com 9$000.
Os numeros de 20101 a 20200 estão premiados com 6$000.

Terminações

Todos os numeros terminados em 24 estão premiados com 6$, os terminados em 4 com 3$, excepto os terminados em 24.

Durante 20 annos o distincto medico que assigna o certificado que se segue, tem feito uso na sua clinica da «Emulsão de Scott» sempre com o melhor exito. «Attesto que tenho usado em minha clinica a «Emulsão de Scott» tendo obtido o melhor exito durante os 20 annos que tenho de exercicio da minha profissão, especialmente nos casos de affecção pulmonar com asthenia geral. O referido é verdade.

Dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja.

Belém». 230

SECÇÃO LIVRE

1919-1920

Alberto Lundgren

Proprietario da acreditada *Casa Paulista* desta praça, cumprimenta attenciosamente aos seus amigos e freguezes, especialmente ás exmas. familias desta capital, desejando-lhes tenham passado bôas festas e perennes felicidades no decorrer do novo anno, aproveitando a occasião para agradecer e retribuir a todos as pessôas que se dignaram enviar-lhe cartões de felicitações.

Parahyba, 26 de dezembro de 1919.

Por Alberto Lundgren.

Manuel Roque da Silva

(2—3)

Ao commercio e ao publico

Nicolau da Costa Cavalcante, João Ferreira Serrano de Andrade e José Luiz Peixoto de Vasconcellos, socios componentes da firma Cavalcante & C.ª, com o commercio de estivas em grosso á Praça Alvaro Machado n. 3, declaram a quem possa interessar que nesta data, deixaram de fazer parte da mesma sociedade, retirando-se pago e satisfeitos de seus haveres, e em perfeita harmonia os socios João Ferreira Serrano de Andrade e José Luiz Peixoto de Vasconcellos, ficando toda a responsabilidade da firma a cargo do socio Nicoláu da Costa Cavalcante, que continúa com o mesmo ramo de negocio.

Parahyba, 26 de dezembro de 1919.

Nicoláu da Costa Cavalcante

João Ferreira Serrano de Andrade

José Luiz Peixoto de Vasconcellos.

(2—8)

Ao commercio e ao publico

Nicolau da Costa Cavalcante communica á praça e aos seus amigos que, a contar desta data, deixam de fazer parte da sociedade que gyra nesta praça, sob a razão de Cavalcante & C.ª, os seus amigos João Ferreira Serrano de Andrade e José Luiz Peixoto de Vasconcellos, retirando-se os mesmos pagos e satisfeitos dos seus haveres na mesma sociedade, ficando o activo e passivo a seu cargo e sob sua inteira responsabilidade, e com o mesmo ramo de negocio á Praça Alvaro Machado n.º 3, onde espera merecer a mesma protecção até então dispensada.

Parahyba, 26 de dezembro de 1919.

Nicolau da Costa Cavalcante.

(2—8)

Oleo "Idéal"

Perfeito succedaneo da Linhaça dispensa completamente o seccante e produz o brilho do esmalte; póde ser empregado em paredes, madeira, vidro, panno, etc.

Unicos recebedores:—Albuquerque Guerra & C.ª endereço telegaphico: — Guerra. Caixa postal:—n.º 40; rua Maciel Pinheiro n.º 269.

Para informações: — Telephonios n.º 232 e 38.

Parahyba.

Aos sapateiros

Aproveitem a pechincha!

Na «Fabrica de Cortumes São Francisco» vendem-se a retalho por preços baratissimos: solas, tacões, raspas, courinhos e vaquetas, sómente a dinheiro.

Guerra & Guosmã

Popular Editora

Livraria, typographia, encadernação e agencias de jornaes, revistas e figurinos. Livros em todos os generos e por todos os preços. Variedade em artigos musicaes. Acceita encommenda de instrumentos. Grande sortimento de artigos religiosos. Encarrega-se de pedidos e assignaturas para os melhores jornaes e revistas do Brasil e de Portugal.

Recebe os melhores figurinos em portuguez, inglez e francez.

Bons descontos aos revendedores.

Endereço telegraphico: BATISTIRMÃO.

Caixa Postal, 69—Rua da Republica, 65.

F. C. Baptista Irmão

Parahyba do Norte.

Partos sem dôr. applicação de 914, injecção de hemetico, iodureto de sodio, etc. nos casos indicados. Cura radical do impaludismo e e das demais molestias tropicaes. Residencia rua Epitacio Pessôa 571. Consultas das 12 ás 14, na Pharmacia Andrade.

Directoria de Obras Publicas

A Directoria de Obras Publicas tem á venda um stock de materiaes para pinturas, pregos, ferrolhos etc. saldo da construcção do edificio da Escola Normal.

Attende-se aos interessados das 13 ás 14 horas no Almoxarifado.

MEDICO VETERINARIO

Dr. F. X. Pedrosa, trata de qualquer molestia dos animaes das especies: bovina, equina e canina.

Applica e vende vaccina contra carbunculo verdadeiro, symptomatico (peste da manqueira), pneumo-enterite dos bezerros, febre aphtosa.

Faz o diagnostico da tuberculose bovina por meio da tuberculina.

Consultorio: — Pharmacia Andrade. Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 95. Telephone 83.

PARAHYBA.

"914" ALLEMÃO LEGITIMO

Dr. Ulysses Nunes

Medico especialista

Avisa a os seus clientes e amigos que já está applicando o «914» allemão, legitimo.

Consultorio e residencia: *Rua Maciel Pinheiro* n. 244.

Dá tambem consultas na *Pharmacia Confiança* das 11 ás 12.

Syphilides papulosas!

Dr. Manoelito Moreira formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, inspector da saúde dos Portos do Ceará.

Attesto ter observado bons resultados do «Elixir de Nogueira» em muitos casos de syphilides pelo que considero um bom medicamento.

Dr. Manoelito Moreira

(Firma reconhecida)

Fortaleza 23 de setembro de 1911.

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL
CAIXA POSTAL, 53.

Deposito geral e casa filial—RUA DA GLORIA, N.º 62
Caixa Postal, 148
RIO DE JANEIRO

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade

Café Elephante

Bebam o puro e saboroso Café Elephante, torrado e moido pelos ultimos processos. Por estas qualidades é este o café que deve ser o preferido de todas as casas familiares, como tambem em todos os hoteis desta capital. Vende-se nas bôas mercearias e para fóra da capital.

Torrefacção na rua Desembargador Trindade — (antiga da Gameleira, n.º 66.

Telephone n. 274.

João Soares de Araujo

Vera — Cruz

SOCIEDADE DE SEGUROS DE VIDA

SÉDE:—RUA CONS. DANTAS—24 BAHIA

Filial no Rio de Janeira—31 Rua 1.º de Março—31

Deposito no Thesouro Federal rs 200:000$000—Auctorizada a funccionar por carta patente n.º 159

BANQUEIRO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Rs. 5.000$000

SORTEIO REALISADO EM 29 DE outubro de 1919

CONTEMPLADAS AS APOLICES NUMEROS:

34—Heliodoro Nova Monteiro—Rio de Janeiro.

180—Bento Varjal de Mello—Pernambuco.

RECIBO

Rs. 5.000$000

Na qualidade de pae e tutor do meu filho menor Bento Varjal de Mello recebo da Sociedade de Seguros de Vida «Vera Cruz», por intermedio dos seus representantes neste Estado srs. Pereira Leça & C.ª, a quantia de rs. 5.000$000 (cinco contos de réis), que coube por sorteio realizado no dia 29 do corrente, á apolice n.º 180 pertencente ao meu dito filho Bento Varjal de Mello, importancia que me foi paga integralmente, sem desconto do imposto federal, a que está sujeito pela lei em vigor o referido sorteio.

Duplico a presente para um só effeito.

Recife, 31 de outubro de 1919. (Estampilhas de 300 rs).

Assig. Protasio Varjal de Mello.

Como testemunhas:
Regadas Junior.
Placido Araújo.

Estas firmas estão reconhecidas pelo tabellião Hermelindo Alcoforado.

CARTA DE AGRADECIMENTO

Pernambuco, 31 de outubro de 1919.—Illmos. srs. directores da Sociedade de Seguros de Vida «VERA CRUZ».—Bahia.

Amos. e srs.

Por intermedio dos srs. Pereira Leça & C.ª, representantes neste Estado da Sociedade de Seguros de Vida «VERA CRUZ», tão dignamente dirigida por vv. ss. foi-me paga integralmente a importancia de sr. 5:000$000, conforme recibo passado nesta data, importancia essa proveniente do sorteio com que foi contemplada em 29 de outubro do corrente e, a apolice n.º 180, expedida por essa sociedade, sobre a vida do meu filho menor Bento Varjal de Mello.

Cumpre-me pois agradecer a essa illustrada directoria, a presteza com que effectúou esse pagamento e o meio pratico que me proporcionou para dar a meu filho uma educação mais ampla.

Assim, pois, auguro a tão novel sociedade um prospero e largo futuro para firmeza do justo conceito que tão justamente goza.

Em meu nome pessoal e de meu filho, os nossos sinceros louvores, com os protestos de nossa elevada estima e consideração.

De vv. ss. amo. atto. e obrgo.

Assig. Protasio Varjal de Mello. Firma reconhecida pelo tabellião Hermelindo Alcoforado.

Conforme estabelece esta classe de seguros, as apolices contempladas, continuam a ser incluidas em futuros sorteios, uma vez que os premios sejam devidamente pagos.

SEGURAE-VOS NA «VERA CRUZ»

Pedir prospectos e informações aos agentes desta cidade

Rua Duque de Caxias, 413

"Pensão União"

RUA DA UNIAO, 397. — RECIFE

Recommenda-se ás exmas. familias e srs. viajantes esta Pensão, incontestavelmente a mais importante do Recife, achando-se installada em confortavel chacara.

Possue luxuosos banheiros (para banhos frios e quentes) e quartos excellentemente mobiliados e com janellas para o jardim.

O Proprietario

CANDIDO F. VILLELA

Propriedade a venda

Em vista de ter de retirar-se deste Estado, d. Leonilla Rosemira dos Santos, resolve vender uma magnifica propriedade, no logar denominado do Mumbaba, banhada pelo rio deste nome, com bôas mattas, terras de cultura e criação.

Quem pretender comprar, dirija-se á rua Monsenhor Walfredo n. 473.

SAPATARIA FONSECA

Avisa a seus freguezes em geral que não tem vendedor na rua e só vende em sua casa, bem como todos os calçados de sua fabricação são carimbados no solado com a firma Fonseca.

Vendem-se

2 carros em muito bom estado com 8 ou 16 bois, a vontade do comprador.

Informações com Claudino Moura, n'esta Redação.

Edital

Delegacia Fiscal

De ordem do sr. delegado fiscal, chama-se concorrentes para a compra do material pertencente á casa n.º 205, da rua Duque de Caixas, recentemente adquirida para ser demolida e isolar o predio em construcção para esta repartição.

As propostas deverão ser feitas, em enveloppes lacrados, devendo conter o preço maximo da offerta e bem assim a obrigação de demolir o predio e remover o entulho dentro de 8 dias. Ficam exceptuados da venda a parede da frente e os muros da citada casa.

As propostas serão recebidas até o dia 10 deste mez.

Secretaria da Delegacia Fiscal, em 2 de janeiro de 1920.

O secretario,

Amaro B. N. Cavalcanti.

(1—3)

Edital

Casamento civil

Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão de paz e official privativo do registo civil de nascimentos, casamentos e obitos, da capital do Estado da Parahyba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faço saber, a quem interessar possa, que foram affixados hoje, na repartição competente, os editaes de proclamas do casamento dos contrahentes José Sylverio do Nascimento, solteiro, e d. Luiza Maria dos Anjos, viúva, ambos residentes na povoação do Conde, desto Estado; de Francisco de Britto Rangel e d. Severina Lôbo Rangel, solteiros e residentes nesta capital; de Antonio Salvio de Azevêdo e d. Miquilina Joaquina Telles, solteiros e residentes na povoação de Cabedello, deste Estado; de Severino Marcolino da Silva e d. Maria Felippa do Carmo, solteiros e residentes na povoação do Conde, deste Estado, e de José Ferreira da Silva e d. Severina Maria da Conceição, solteiros e residentes nesta capital. E, para que chegue ao conhecimento, faço o presente, a fim de ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade da Parahyba do Norte, aos 24 de dezembro de 1919.

Eu, Rubens Cavalcante de Albuquerque, escrivão dos casamentos, escrevi e assigno. Rubens Cavalcante de Albuquerque.

Escrivão dos casamentos. Conforme, com o original; dou fé. Data supra.

Rubens Cavalcante de Albuquerque.

EDITAL

De ordem do sr. dr. director da Cadeia Publica, desta capital, faço sciente a quem interessar possa que, de accôrdo com o artigo 69, do decreto n.º 865, de 27 de setembro de 1917, se acha aberta até o dia 14 do corrente, na secretaria desta cadeia, a concorrencia publica para o fornecimento das rações diarias, roupas e medicamentos destinados aos detentos, durante o exercicio de 1920 a 1921.

As propostas serão feitas em cartas fechadas, devidamente assignadas pelos proponentes e serão abertas no dia 15 do corrente, ás 13 horas, na Chefatura de Policia com a presença dos drs. chefe de policia, director da cadeia e assistencia do dr. procurador dos feitos da Fazenda do Estado.

Para conhecimento do srs. proponentes transcrevo os seguintes artigos do citado decreto:

Art. 73—Serão aceitas as propostas que melhores vantagens offerecerem aos interesses

CINEMA-THEATRO MORSE

HOJE! Terça-feira, 3 de Janeiro de 1920. HOJE!

1.ª e 2.ª projecções

O Beijo da Deshonra Imponente FIL DRAMATICO em 2 longas partes, da fabrica UNIVERS L.

3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª projecções

A Moeda Quebrada

11 SERIES, 22 episodios e 44 longas partes da afamada fabrica UNIVERSAL

3. SÉRIE 5. e 6. EPISODIOS 2 partes cada um

Protagonistas: os mais celebres e laureados artistas

EDDIE POLO, FRACIS FORD e GRACE CUNARD

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA

SA' & COMPANHIA

Unicos exhibidores dos films, da FOX-FILM CORPORATION, dos films de PATHÉ-FRÈRES de Paris

C. Postal n. 81 — End. Tel. MENSÁ — Codigo RIBEIRO — Parahyba

NESTES DIAS:

A CASA DO ODIO 10 series, 20 episodios, 40 partes. Protagonista: Pearl White, Antonio Moreno e o Monstro encapuzado? **ROLLEAUX, O INVENCIVEL**, a serie memoravel em que EDDIE POLO, é protagonista principal. — **NAS GARRAS DO LEÃO** é o titulo de outro film em serie, interpretado pela celebre heroina da **Herança Fatal**, MARIE WALCAMP. — **O BEIJO DECISIVO** 5 actos, por EDITH ROBERTS. — **JUVENTUDE E VELHICE** 5 actos, pela creança genial ZOE RAIE. — **A PROMESSA FALSA** 6 actos, por MAE MURRAY. — **A LABAREDA DO BEM** por DORY PHILIPS. — **A ESTRELLA DE ARTE** 6 actos, por MAE MURRAY e KENNETH HARLAN. — **O PALACIO DE MONTANHA** 6 actos, por DOROTY PHILIPS e muitos outros de fama mundial.

CINEMA-THEATRO EDISON

HOJE! Terça-feira 3 de Janeiro de 1920. HOJE!

Exhibição do monumental FILM DRAMTICO da fabrica PARAMOUNT

Castello no ar

Magistral e imponente FILM DRAMATICO epleto de magnificas scenas desenvolvidas em uma pelicula com 3.500 metros divididos em 7 longas e bellissimas partes caprichosamente confeccionado e irreprehensivelmente desempenhado pelos eximios e laureados artistas da provecta e conceituada fabrica americana Paramount Pictures Corporation.

Protagonista a meiga e seductra actriz **Margarida Clark.**

Todos ao CINEMA-THEATRO EDISON

---

do Thesouro, levando-se em conta o preço e a qualidade dos artigos.

Art. 74—Em egualdade de condições terá preferencia o concorrente que haja fonecido durante o anno anterior.

Art. 75— O proponente redigirá sua proposta obedecendo ao presente edital e acompanhando-a de documentos que provem:

a) ser negociante estabelecido.

b) estar quites com a fazenda estadual e municipal.

c) haver recolhido ao Thesouro do Estado a caução de um conto de réis.

Art. 76—Acceita a proposta mais vantajosa, o dr. chefe de policia submetterá á approvação do sr. presidente do Estado, devendo o proponente, dentro de quinze dias, assignar o termo de responsabilidade pelo contracto no Contencioso do Thesouro.

Art. 78—Além dessas condições o contracto de fornecimento obedecerá a legislação sobre o assumpto existente no Estado.

RAÇÕES E DIETAS

Assucar refinado de 1.ª qualidade, kilo; idem de 2.ª dita, kilo; arroz, kilo; café moido, kilo; idem em caroço, kilo; carne verde, kilo; idem de xarque, kilo; farinha de mandioca, litro; feijão, litro; chá verde e preto, gramma; manteiga nacional, kilo; azeite doce, litro; vinagre, litro; gomma de araruta, kilo; leite, litro; gallinha, uma; ovos, um; vassouras de piassava, duzia; olhos de carnauba, cento; pão de 160 grammas, um; sabão, kilo, e carvão sacca.

ROUPAS PARA OS DETENTOS

Roupas de panno mescla, uma; gorros idem, um; cobertores, um; camisolas para os enfermos, uma; sapatos de corda, par.

MEDICAMENTOS

Agua boricada, 500 grammas; idem phenicada, 500 grammas; idem sublimada, 500 grammas; alcool, 1000 grammas; amoniaco, 30 grammas; acido borico, 100 grammas; algodão hydrophilo, 100 grammas; ataduras de gaze, metro; acido phenico, 30 grammas; aristol, 10 grammas; collodio elastico, 30 grammas; chloretyla Bangué, ampoula; boricina, caixa; dermathol, 30 grammas; ether sulfurico, 30 grammas; iodoformio, 10 grammas; linhaça em pó, 10 grammas; mustarda em pó, 100 grammas; nitrato de prata, um lapis; sulfato de cobre, um lapis; tintura de arnica, 1000 grammas; idem de iodo, 30 grammas; gaze simples, um metro; fios de linho, 30 grammas; iodureto de potassio, grammas; magnesia fluida, vidro; comprimidos de antypirina, caixa; creolina, lata; formol, kilo; enxofre, kilo; sulfato de cobre kilo e outros medicamentos, constantes do formulario existente nesta secretaria á disposição dos interessados.

Secretaria da Cadeia Publica da capital do Estado da Parahyba, em 1.º de janeiro de 1920.

Theotonio Bernardino Alves
Escripturario.

(1—14).

Edital n.º 15

Alfandega da Parahyba

De ordem do illmo. sr. Inspector, faço publico que ás 12 horas do dia 3 de janeiro p. futuro, no armazem n.º 3 desta repartição, serão vendidas em hasta publica 24 caixas de marca G. P. n.º 25 a 48, pesando bruto total 455 ks. e contendo nos involtorios: 201, 910 grs. de obras de ferro batido esmaltado: 41, e 570 grs. de obras de ferro fundido, estanhado; e 14,500 grs. de obras de cobre, não classificados,—pertencente ao manifesto do vapor inglez «Aidan», entrado de New York em Cabedello a 15 de abril do corrente anno.

Alfandega da Parahyba, 23 de dezembro de 1919.

O 1.º escripturario.
E. P. de Figueirêdo.

(24—27—3)

Edital n.º 6

14.ª delegacia da 2.ª linha do Exercito

De ordem do exmo. sr. general ministro da Guerra, são convidados todos os officiaes da antiga Guarda Nacional, que prestaram exames para a 2.ª linha do Exercito, a comparecerem a esta delegacia, a fim de serem inspeccionados de saúde.

Parahyba, 22 de dezembro de 1919.

Ignacio Evaristo Monteiro.
Coronel chefe da 14.ª delegacia da 2.ª linha do Exercito.

(3—3)

ORESTES BRITTO

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES e CONTA PROPRIA

Representações de Fabricas e Casas Nacionaes e Extrangeiras

Agente da Companhia de Seguros ALLIANÇA DA BAHIA

Compra, venda e exportação de assucar, alcool e cereaes.

DEPOSITO de Saccos de Aniagem e Algodão de todos os typos para todos os misteres. Aniagem em peças para enfardamento de Algodão e embalagens em geral

RUA VISCONDE DE INHAÚMA N. 2 — 1.º andar

CAIXA POSTAL N. 78 — End. Telegr.: OBRITTO — Codigo: RIBEIRO

PARAHYBA DO NORTE BRAZIL

Lloyd Brasileiro

Praça Servulo Dourado — Rio de Janeiro

VAPORES ESPERADOS

Sahidas do Rio, todas as sextas-feiras

LINHA DO NORTE

O PAQUETE **Ceará**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 4 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Itacoatiára e Manáos.

O PAQUETE—**Javary**—Esperado do Pará e escala no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA DE AMARRAÇÃO

O PAQUETE—**Tabatinga**—Esperado do Rio de Janeiro e escala no dia 8 do corrente, sahirá no mesmo dia, para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

O CARGUEIRO—**Pyrineus**—Esperado dos portos do Sul até o dia 6 de Janeiro e escala no dia 6 do corrente, sahirá no mesmo dia para Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

AVISO:—De accôrdo com a recommendação da directoria, deverão os srs. passageiros exhibir, na occasião de comprarem suas passagens, certificado das auctoridades sanitarias federaes, estaduaes ou municipaes, ou mesmo de qualquer medico, desde que tragam firma reconhecida em tabellião e sejam visados pela auctoridade sanitaria federal.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 50%.

A venda das passagens, na vespera das sahidas dos paquetes, até ás 16 horas.

DESCARGA:—Sendo em Cabedello o porto official do Lloyd Brasileiro, até onde é cobrado o frete por esta empresa, previno aos srs. consignatarios de cargas, que sómente até alli, é o Lloyd responsavel pelas faltas ou extravios das mercadorias descarregadas dos seus vapores.

Os conhecimentos de cargas só serão acceitos até ás 14 horas, da vespera das sahidas dos vapores, com a declaração do valor commercial da mercadoria.

Para evitar que os vapores deixem de levar a praça pedida pelos srs. carregadores, esta agencia só tomará em consideração os pedidos, quando feitos por escripto, com antecedencia minima de 4 dias da chegada do navio e com a declaração de se acharem as mercadorias em Cabedello.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas, devêm ser apresentadas por escripto, no escriptorio desta agencia, dentro de 8 dias, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passagens, valores e mais informações com o agente

Heraclio Siqueira.
Rua Maciel Pinheiro n. 177.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Vapores esperados

O PAQUETE—**Itaberá**—Vindo de Porto Alegre e escalas aportará em Cabedello no dia 10 de Janeiro, devendo sahir no mesmo dia em demanda de Natal e Macáu, de onde retornará no dia 11 sahindo para Porto Alegre e escalas.

AVISO—A venda das passagens encerrar-se-á ás 16 horas da vespera da chegada dos vapores.

As passagens de ida e volta terão o desconto de 10%.

Os conhecimentos de cargas sómente serão acceitos até ás 12 horas da vespera da chegada dos vapores.

Cada passageiro adulto terá direito a 300 decimetros cubicos de bagagem.

Para informações mais minuciosas dirigir-se ao

AGENTE,

Geraldo von Söhsten Junior

Rua Barão da Passagem, 136

Caldas de Gusmão & C.ª

COMPRAM DE CONTA PROPRIA

Agodão, Caroço de Algodão, Couros de boi, Pelles de cabra, Assucar, Mamona e demais generos do Paiz.

Commissões e Consignações

Em Parahyba: 80 Rua Barão da Passagem 80 | **Em Alagôa Grande:** 14 RUA 1.º DE MARÇO 14

Codigos: Ribeiro e A B C

CAIXA POSTAL 21 — **Telegramma — CALDA**

[illegible] PARAHYBA DO NORTE

RELOGIOS "OMEGA"

Têm conquistado FAMA MUNDIAL por serem delgados e delicados, não defeituando os bolsos de collete, sendo, ao mesmo tempo, PREFERIDOS como os

MELHORES REGULADORES

Com a insignificante quantia de 3$000 cada pessôa está habilitada a possuir um RELOGIO DE OURO DE LEI nos Clubs de Mercadorias, dos srs. NAVARRO & Ca. — Inscrevam-se nos referidos Clubs, na rua Maciel Pinheiro n. 32 ou Dr. Gama e Mello n. 25.

Parahyba do Norte

F. MATARAZZO & COMPANHIA LIMITADA

Séde Central: Rua Direita, 15 S. Paulo

FILIAL DE PARAHYBA

Deposito permanene das farinhas do[illegible]prios moinhos:

LILI ✦ CLAUDIA ✦ FA[illegible]R ✦ COLONI[illegible]

A FILIAL DE PARAHYBA compra todos os generos do Pai[illegible] vende todos os productos de suas fabricas.

ESCRIPTORIO: PALA[illegible] DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Endereço Telegraphico **MATARAZZO** — Caixa Postal, 6[illegible]

PARAHYBA DO NORTE

F. H. VERGÁRA & [illegible]

Filiaes em Campina Grande e Guarabira

IMPORTAM DIRECTAMENTE

Kerosene, farinha de trigo e generos de [illegible]iva

Refinação de Assucar, Fabica de Cigarros Des[illegible]camento de Arroz, Torrefacção de Café, e Serraria [illegible] Vapor

COMPRAM: Algodão, Assucar, Semente de mamona e ou[illegible] quaesquer generos do Paiz.

VEDEM: Arame farpado e para enfardar algodão. Machinas "[illegible]GUIA" para descaroçar algodão.

DEPOSITO PERMANENTE de Pregos, Breu, Oleo de lin[illegible], Lixa, Folhas de Flandres, Colla, Salitre, Enxofre, [illegible] Cimento e linhas Corrente e Alexandre em carreteis [illegible]ovellos.

GRANDE SORTIMENTO de Vinhos Genuinos: Porto, Collares, Claret, Figueira e [illegible]rdeaux.

Unicos importadores do popular **VINHO [illegible]DEAL**

Sortimento completo de Louça pó de pedra[illegible]

Copos de vidro, Chaminés, Carburêto de calcio e Ve[illegible] de cêra

Agentes do Banco do Brazil e Standard Oil C.º, em Campina Grande e Guarabira.

Endereço Telegraphico: **VERGARA**

6—PRAÇA ALVARO MACHADO—6

PARAHYBA DO NORTE